

tempo mercado lucro curso trabalho jornada de trabalho ouro produção
capitalista força de trabalho fetiche mais-valia trabalho
valor hora circulação valor de troca renda forças produtivas
crise meios de produção maquinaria superprodução
mercadoria trabalhador salário classes dinheiro
preço divisão do trabalho valor de uso



Abril de 2009

Caps. 13, 14 e 15

Taxa de Lucro

lucro tempo mercado ouro
 capitalista jornada de trabalho trabalho produção
 preço força de trabalho fetiche rendas produtivas
 valor hora circulação mais-valia
 mercadoria meios de produção valor de troca
 crise trabalhador salário superprodução
 divisão do trabalho valor de uso classes dinheiro



Abril de 2009

O que é a lei da queda tendencial da taxa média de lucro?



- Princípio geral:
 - A concorrência força o capital a aumentar a sua composição orgânica, para aumentar a produtividade do trabalho.
 - Isso resulta na diminuição relativa do capital variável, o único que produz mais-valia.
 - Essa diminuição do capital variável pressiona a taxa de lucro para baixo.

Taxa Média
de Lucro:

$$\frac{Mv}{Cc + Cv}$$

Diagram illustrating the components of the average rate of profit formula. A large black arrow points down from the left, and a blue arrow points up from below the denominator. A green arrow points down from above the numerator. A red arrow points down from the right side of the denominator.

Queda da Taxa de Lucro



Situação A
(TxMV = 125%)

K: 100

120

20 + 80

Lucro: 120

TL: 120%;

Ac.: 220

Situação B
(TxMV = 130%)

K: 220

143

110 + 110

Lucro: 143

TL: 65%;

Ac.: 363

Situação C
(TxMV = 135%)

K: 363

99

290 + 73

Lucro: 99

TL: 27%;

Ac.: 462

Lucro e produtividade do trabalho



- A taxa de lucro cai não porque o trabalho se tornou menos produtivo, mas porque se tornou mais produtivo.
- A taxa de lucro cai porque o capitalismo “deu certo”.

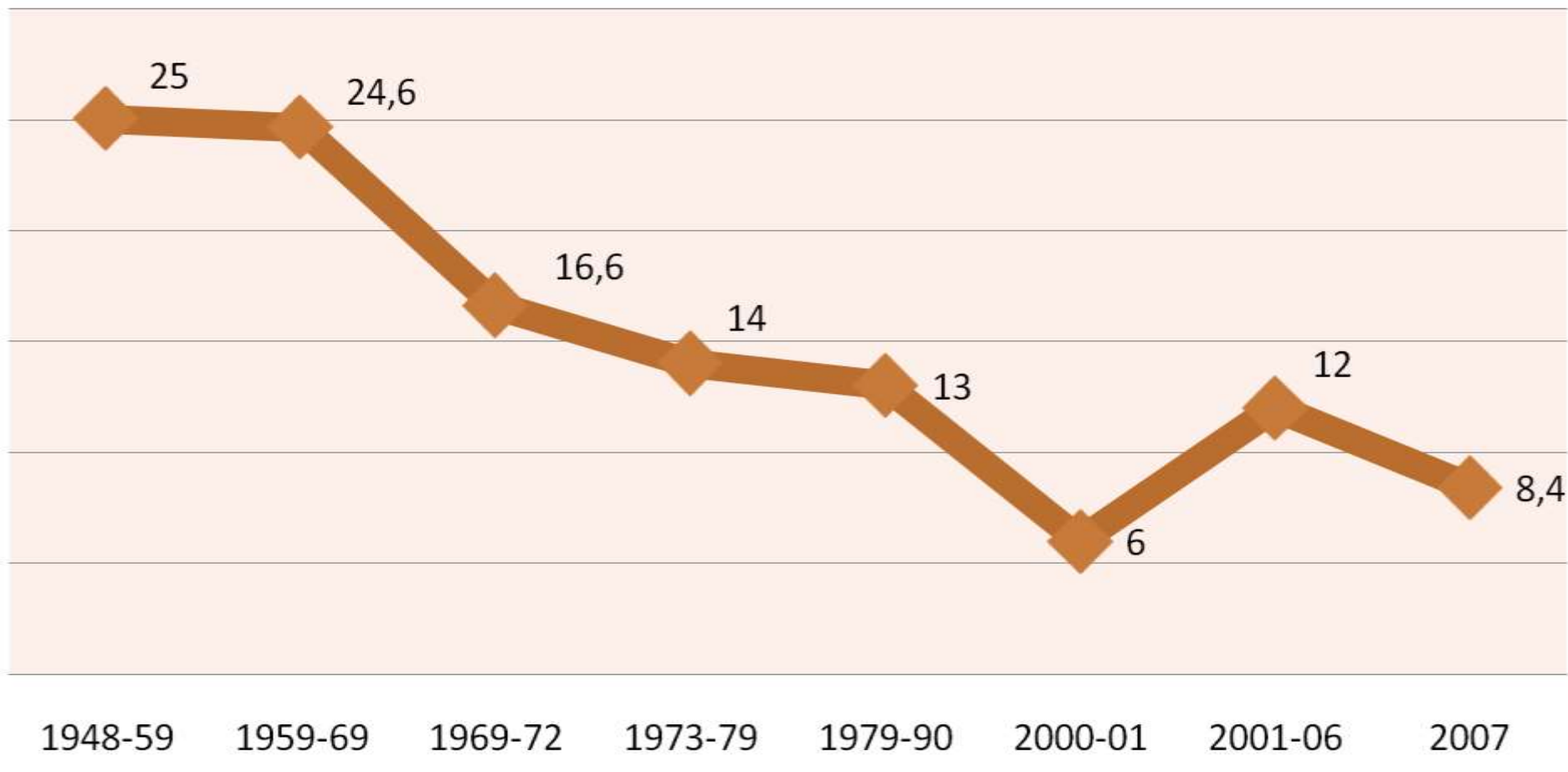
Essa tendência se manifesta?



Evolução das taxas médias de lucro (em %)

	1950-70	1970-93
EUA	24,35	14,5
Alemanha	23,1	10,9
Japão	40,4	20,4
G7	26,2	15,7

Médias das taxas de lucro no setor industrial dos EUA (em %)



class

Fonte: Elaborado a partir de BRENNER, Robert. *O Boom e a Bolha*. RJ, Record, 2003, pp. 59. e *The Wall Street Journal*.

Contra-tendências:



- Aumento da mais-valia (absoluta e relativa);
- Redução do salário abaixo de seu valor;
- Barateamento do capital constante;
 - Redução do valor
- Superpopulação relativa (exército industrial de reserva)
- Capital acionário
 - Bolhas financeiras
- Comércio exterior (exportação de capitais)
 - Relação entre EUA e China.

Comércio Mundial



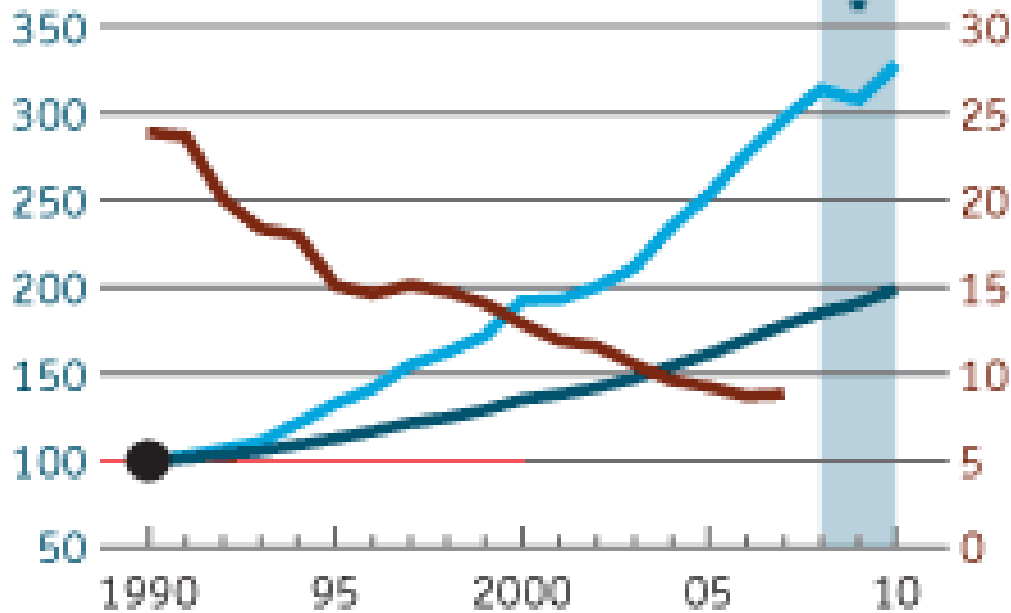
Golden years

Indices, 1990=100:

— world trade volume

— world GDP

Average tariff applied, %



Sources: World Bank; IMF

*Forecast

Contra-tendências



- Desvalorização do capital
- Monopólios
- Acumulação por apropriação
(*Novo Imperialismo* de Harvey)
- Privatização
- Apropriação dos fundos públicos
(dívida pública)
- Guerras

O que são e por que ocorrem as crises de superprodução?



- A crise é a incapacidade do capital repor seus investimentos.
- Só existem crises de superprodução por que os salários são baixos?
 - Tese do subconsumo
- Só existe superprodução por que se produziu mais do que as necessidades sociais?
 - Tese do superconsumo
- Independente da capacidade de consumo, a produção tende sempre a ser maior do que ela.

A análise de Marx sobre as crises



mercado
curso
esta
circulação
O capital
dução
or
O
class



A superprodução



- A superprodução é uma combinação entre:
 - Superacumulação (queda da taxa média de lucro)
 - Crise de valorização (não realização da mais-valia)

Crises cíclicas



- As crises são cíclicas e representam uma das fases do processo de acumulação do capital



Caráter cíclico da produção capitalista

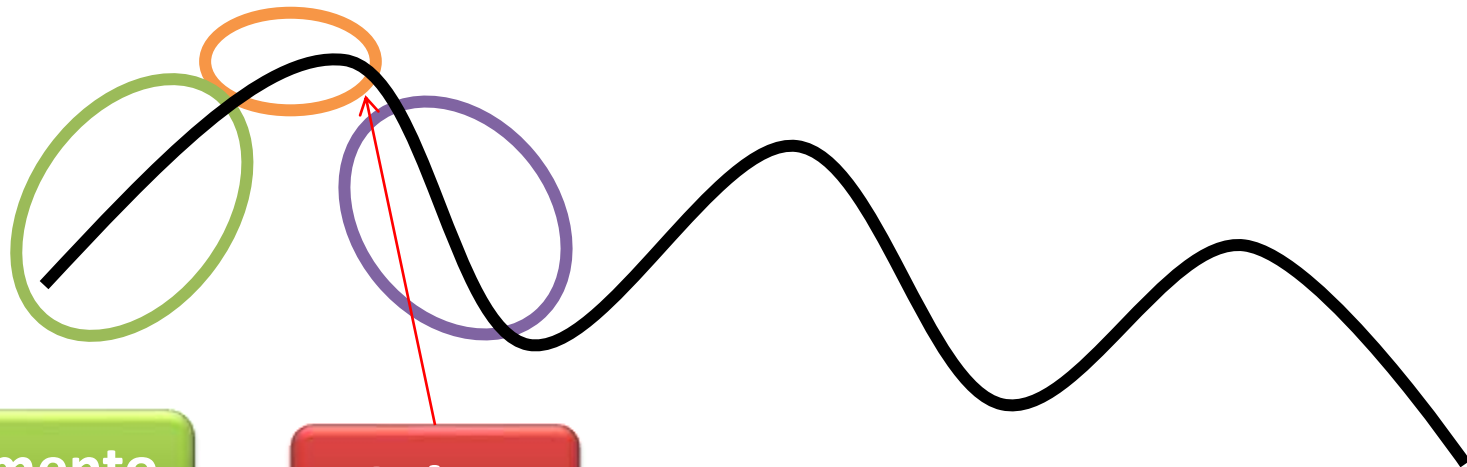


Super-
produção

recessão

crescimento

Crise



A prosperidade



- Crescimento
 - Queda da taxa de lucro
 - Bolhas financeiras
 - Expansão do crédito;
 - Inflação;
- Super-produção
 - Além dos anteriores:
 - Redução do ritmo e escala de acumulação;
 - Crises localizadas

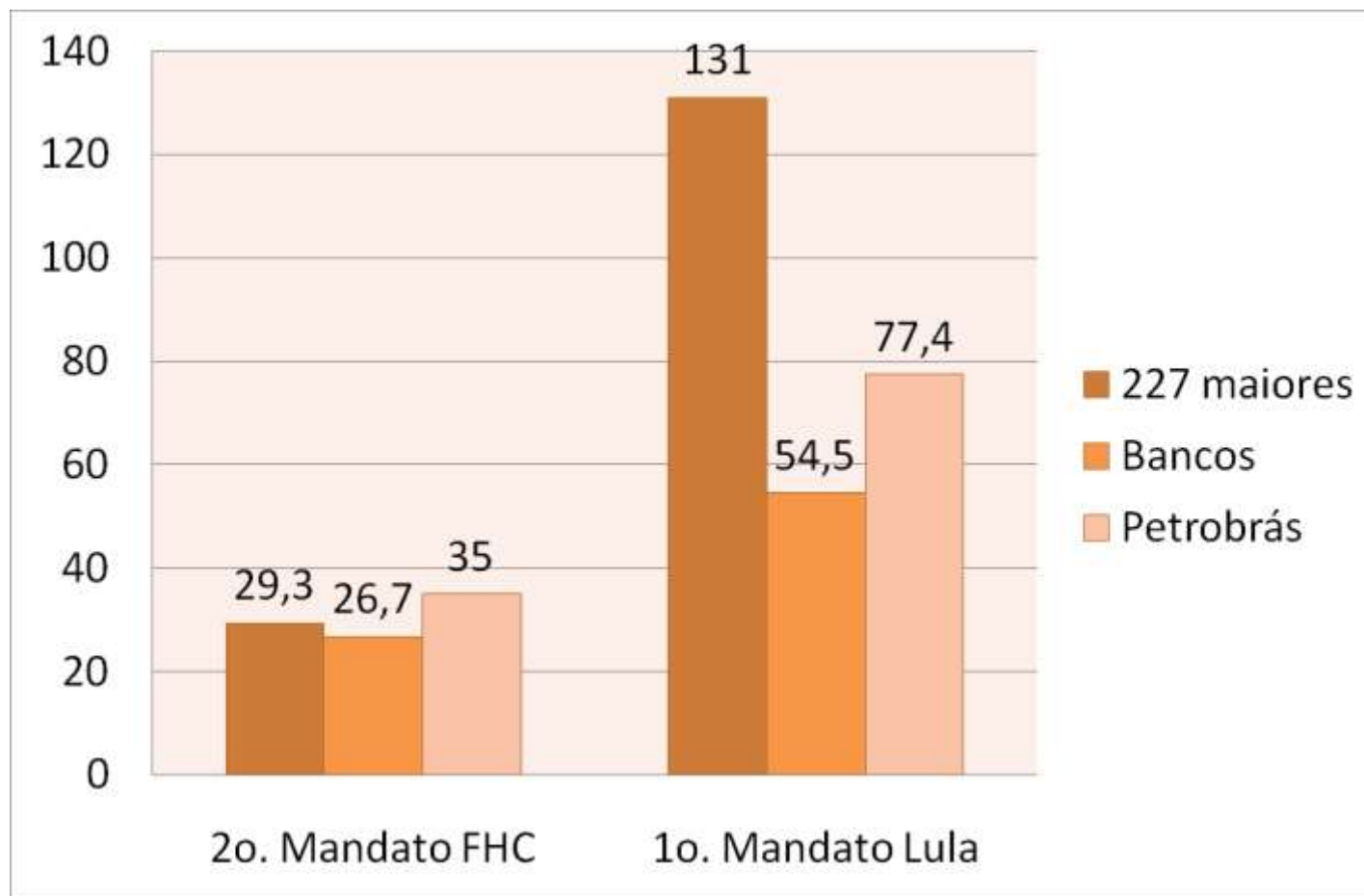
Financeirização das empresas



- **Lucro das grandes empresas quadruplica no governo Lula**
- 25 de outubro de 2006 às 06:00, A Tarde Online
 - "O lucro das empresas foi turbinado pela influência do cenário internacional, que nunca esteve tão favorável ao mercado de *commodities* quanto nos últimos anos, diz Fernando Exel, presidente da Economática.
 - As grandes companhias ganharam bastante dinheiro com o aumento da demanda e a valorização de produtos com preços cotados no mercado internacional, como minério de ferro, celulose, aço, açúcar e soja, entre outros.
 - Só nos últimos três anos e meio, a cotação desses produtos subiu em média 87%

Fonte: Economática , a pedido do jornal O Estado de S. Paulo
Disponível em: http://www.administradores.com.br/noticias/lucro_das_grandes_empresas_quadruplica_no_governo_lula/8013/

Lucro acumulado das empresas no Brasil (em bilhões de R\$)

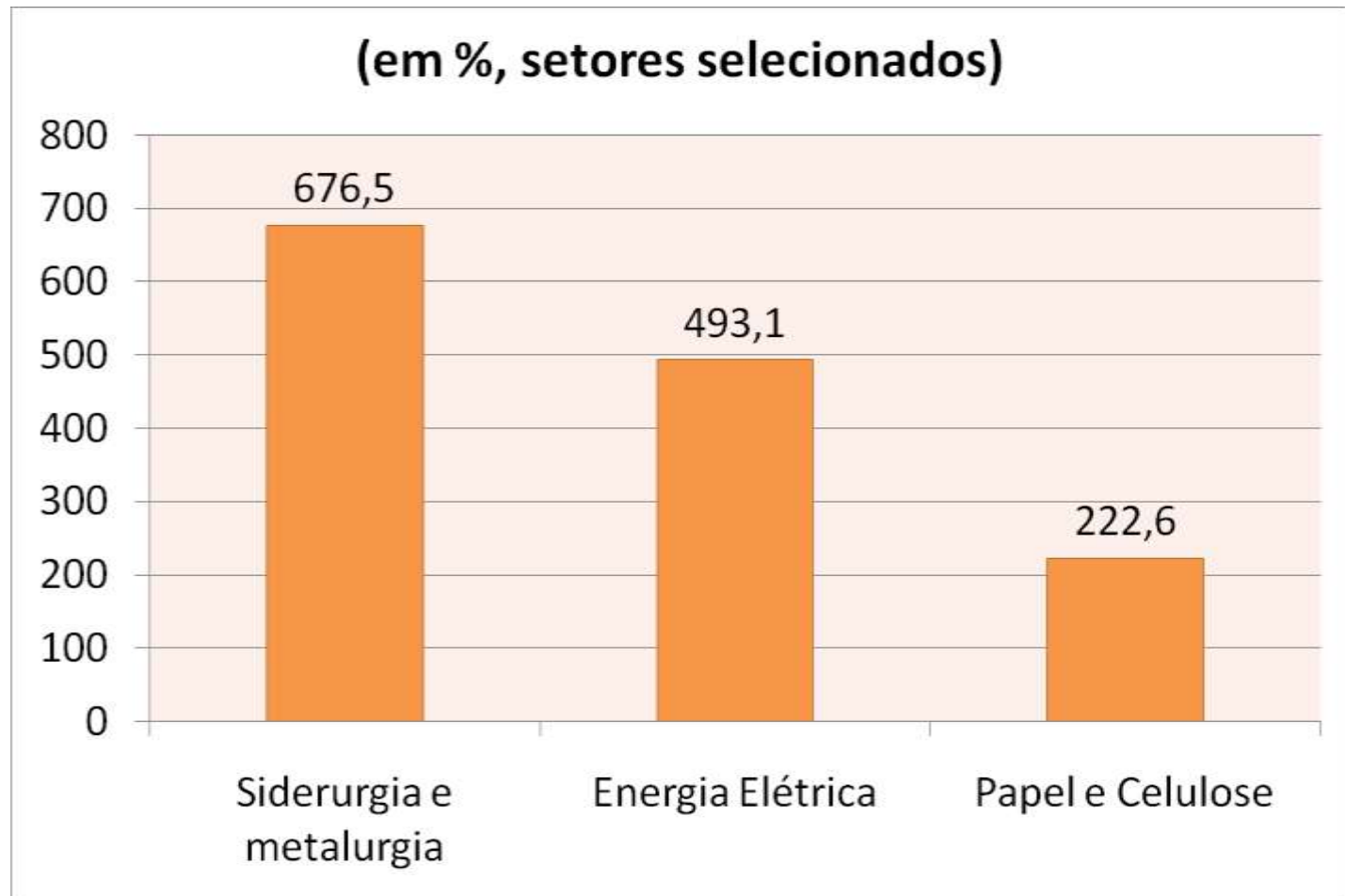


Fonte: Economática , a pedido do jornal O Estado de S. Paulo
Disponível em: http://www.administradores.com.br/noticias/lucro_das_grandes_empresas_quaduplica_no_governo_lula/8013/

Crescimento do lucro das empresas no Brasil do 2º gov. FHC ao 1º gov. Lula



(em %, setores selecionados)



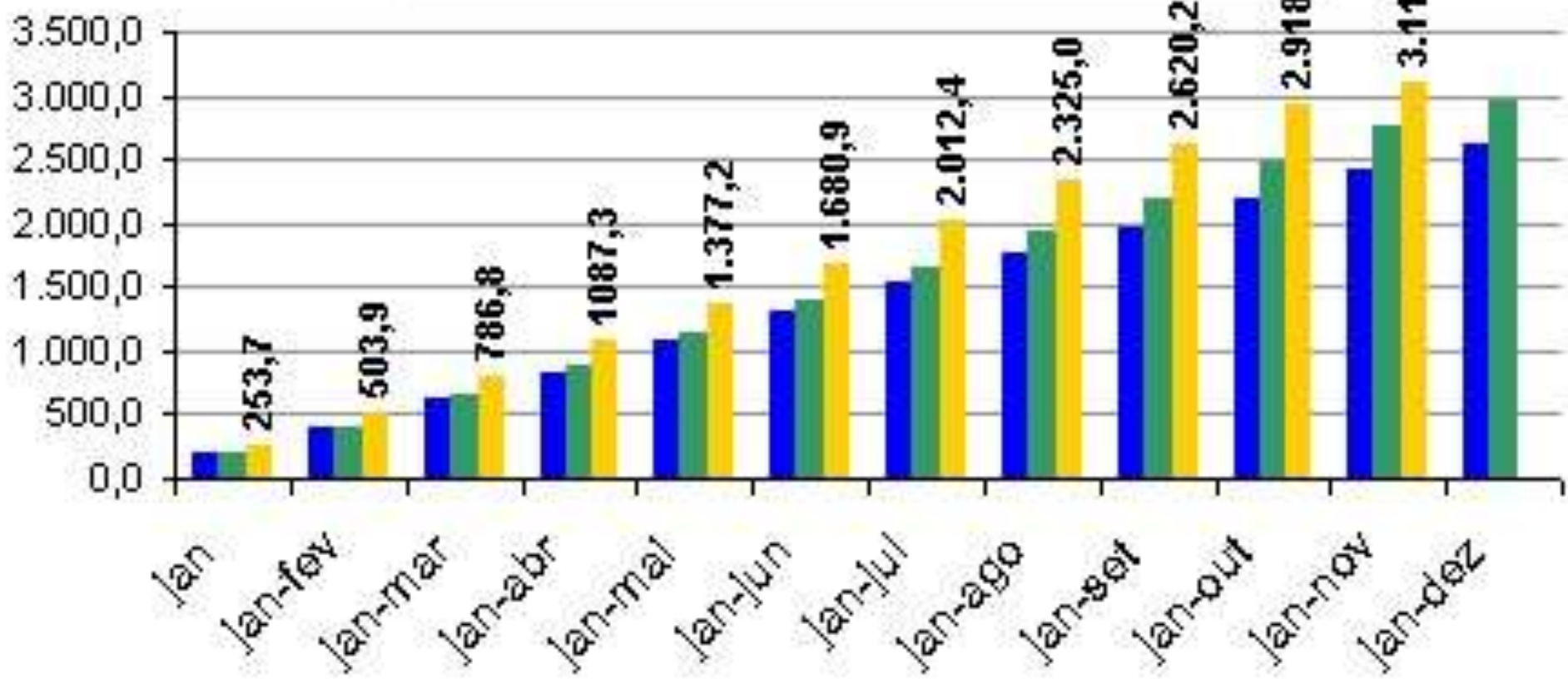
Fonte: Economática, a pedido do jornal O Estado de S. Paulo

Disponível em: http://www.administradores.com.br/noticias/lucro_das_grandes_empresas_quaduplica_no_governo_lula/8013/

Recordes de produção na indústria automobilística



Produção acumulada (mil unidades)



■ 2006 ■ 2007 ■ 2008

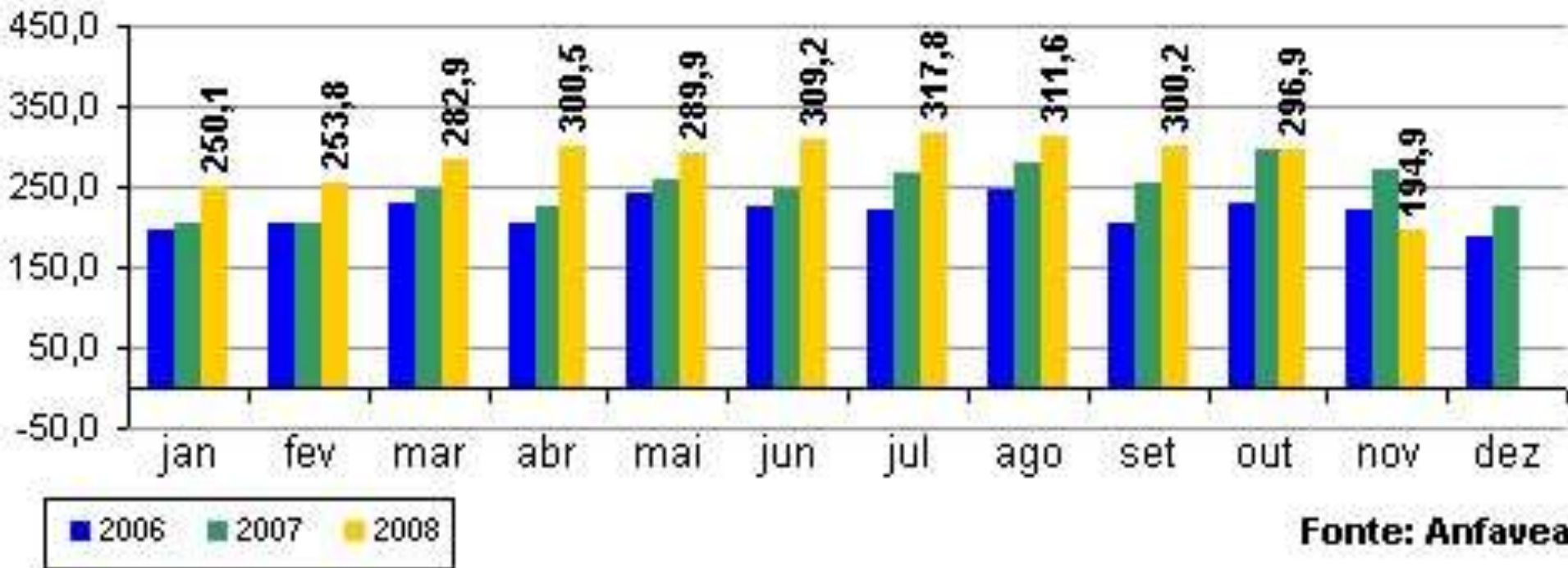
Fonte: Anfavea



O início da queda



Produção mensal (mil unidades)



Fonte: Anfavea



A crise



- Crises comerciais e crises bancárias
 - Problemas de solvência (“efeito dominó”)
- Desvalorização de capitais
 - Desvalorização de mercadorias, meios de produção e capital variável (desemprego e redução dos salários).
- Interrupção dos investimentos:
 - Recessão

Crises comerciais e bancárias



“(…) à primeira vista, a crise aparece como uma simples crise de crédito e de dinheiro. E na realidade, trata-se apenas da convertibilidade das letras de câmbio em dinheiro. Mas estas letras representam em sua maioria compras e vendas reais, as quais, ao sentir a necessidade de aumentarem de forma ampla, acabam servindo de base para toda a crise. Mas, ao lado disto, há uma massa imensa destas letras, que só representam negócios de especulação, que agora se põem a nu e explodem como bolhas de sabão; além disso, especulações montadas sobre capitais alheios, mas fracassadas; finalmente, capitais-mercadorias depreciadas ou inclusive impossíveis de vender ou um refluxo de capital já irrealizável” (Livro III, Cap. 30).

Especulação e alavancagem (The Last laugh)



mercado
urso
sta
circulação
Capital
dução
or
o
class

O problema da crise de superprodução é de crédito?



“E todo esse sistema artificial de aumento violento do processo de reprodução não pode ser remediado, naturalmente, pelo fato de que um banco, o Banco da Inglaterra, por exemplo, entregue aos especuladores, com suas promissórias, o capital que lhes falta e compre todas as mercadorias depreciadas por seus antigos valores nominais” (Livro III, Cap. 30).

A Bolsa-família dos banqueiros



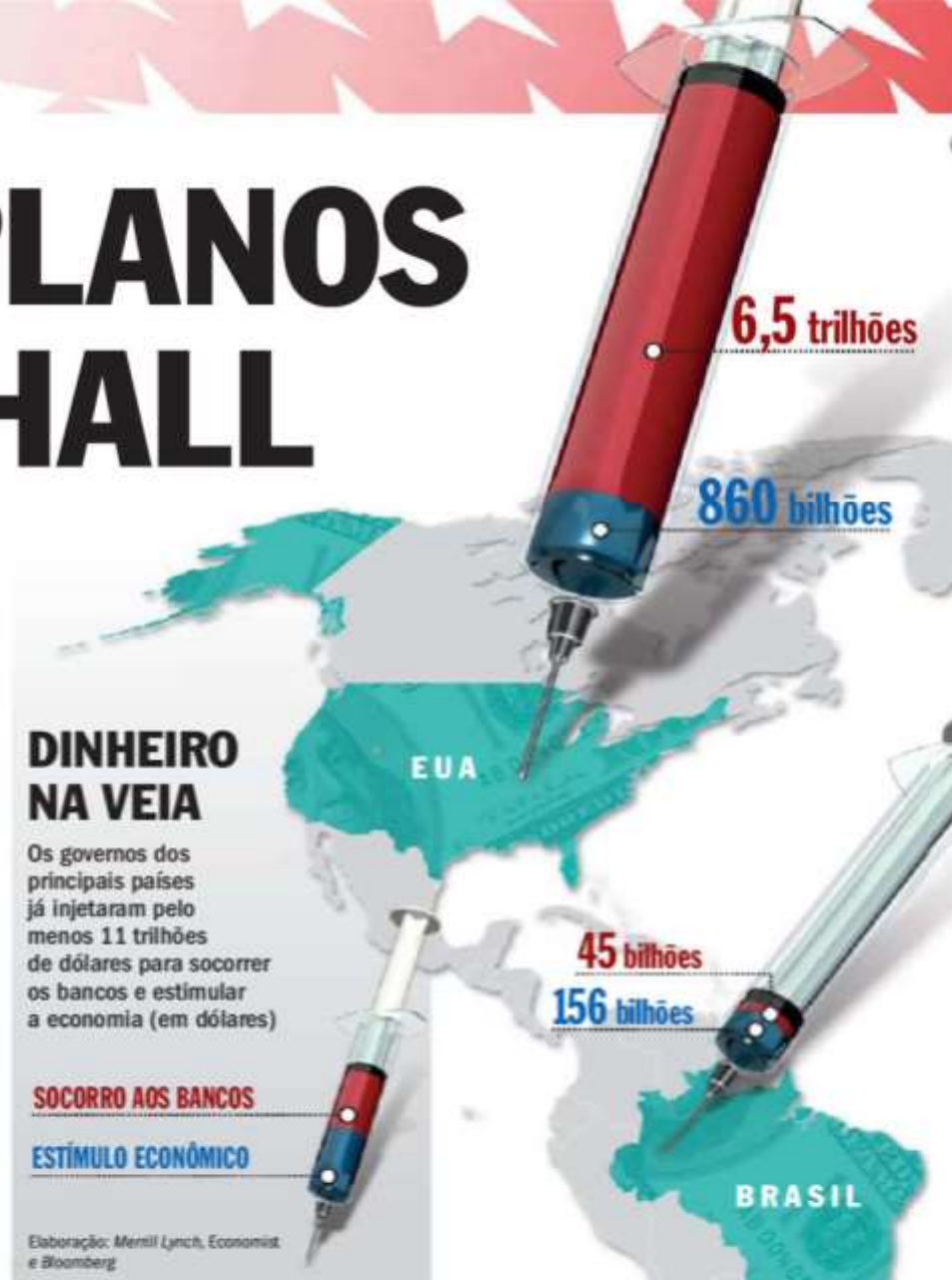
- Estimativa de quantos os bancos centrais do mundo todo já gastaram para salvar os bancos (até 20 de março de 2009):

US\$ 11 trilhões

Isso significa quase US\$ 2.000,00 por habitante no mundo e cerca de 20% do PIB mundial



CEM PLANOS MARSHALL



Elaborado por Merrill Linch,
The Economist, Bloomberg.
Fonte: Revista Veja
(18 de Março de 2009)

comprometeu o equivalente a 35 bilhões de dólares em dinheiro público para manter o Lloyds de pé. Nos Estados Unidos os números são ainda maiores. A

vore. Ampliar os gastos públicos hoje significa antecipar a



class

O pacote do governo americano



US\$
7,3 trilhões

Novos gastos planejados

US\$ 1,15 trilhão

CHRYSLER



US\$ 7 bilhões

GM

US\$

13,4 bilhões

mercado
curso
esta
circulação
edução
or
o
class

The Citibank logo features a red arc above the word "citibank" in a blue, lowercase, sans-serif font. A registered trademark symbol (®) is located at the top right of the word.

US\$ 45 bilhões

The AIG logo consists of the letters "AIG" in a white, serif font, centered within a dark blue rectangular background.

US\$ 180 bilhões

O pacote dos governos...



US\$
1 trilhão



Lloyds TSB

US\$ 35 bilhões

O pacote dos governos...



US\$
1,76 trilhão

Novos gastos planejados

US\$ 740 bilhões

mercado
curso
esta
circulação
Capital
edução
or
o
class

Os pacotes do governo Lula

a bolsa-família para o grande capital



Tal pai,



tal filho

Quanto custa salvar um capitalista no Brasil?



- Dinheiro público que o governo Lula usou até agora para salvar o grande capital:
(até março de 2009)

R\$ 460 bilhões



Isso significa R\$ 2.421,00
por brasileiro

A recessão



- A crise cria condições para a retomada do processo de acumulação
 - Diminuição dos salários
 - Queda da composição orgânica
 - Desvalorização do capital

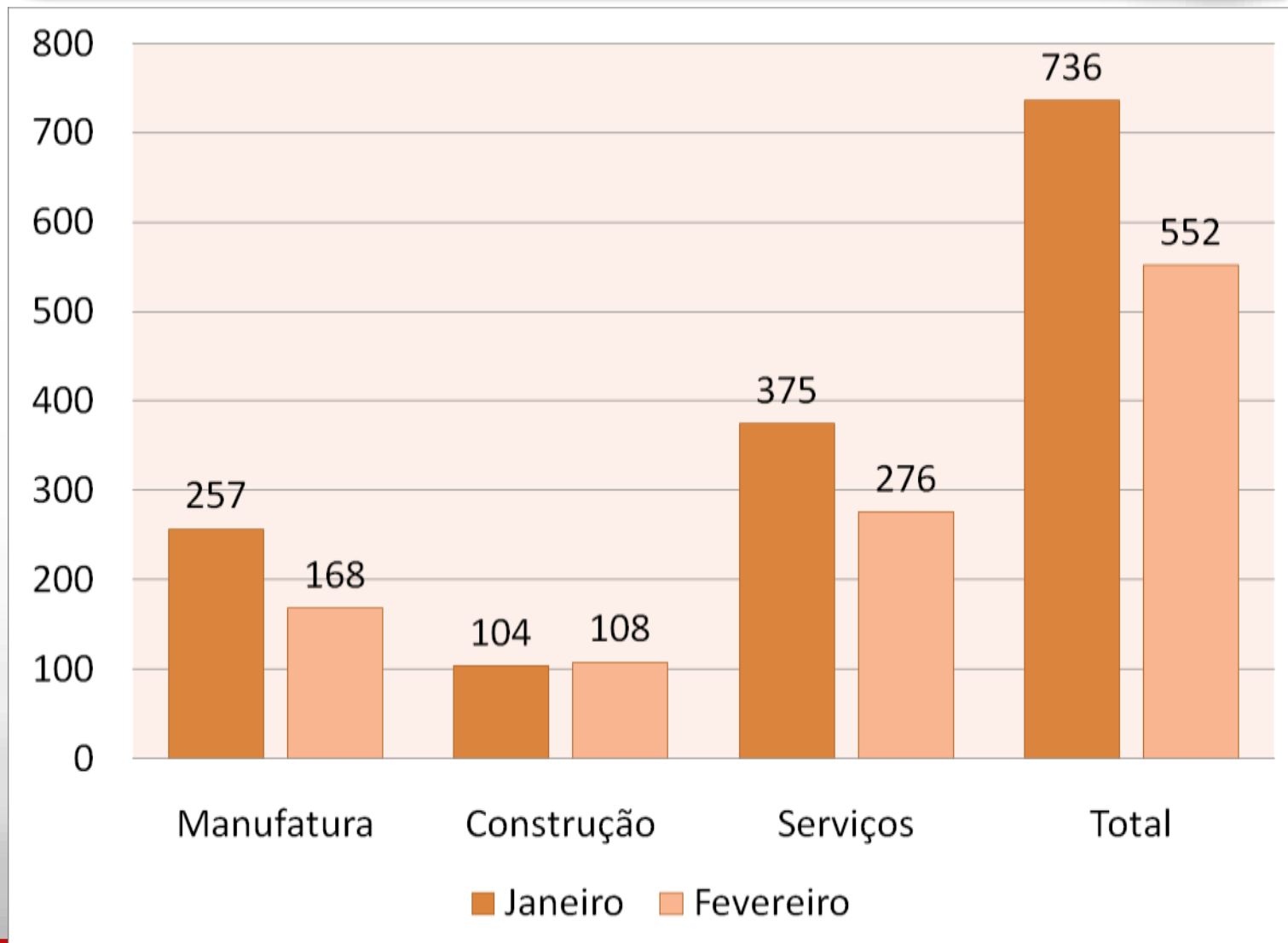
Desemprego nos EUA tem maior nível dos últimos 26 anos



- 06/03/2009 - 11h40 (UOL notícias)
- Desemprego nos EUA chega a 8,1% em fevereiro, o mais alto desde 1983.
 - Desde o início da recessão, em dezembro de 2007, a economia norte-americana já perdeu 4,4 milhões de empregos, sendo mais da metade nos últimos quatro meses.



Números de demissões nos EUA em 2009 (em mil)



Fonte: vide matéria acima

Curso "O capital"

Caps. 13, 14 e 15 –
Queda da Taxa de Lucro

Os banqueiros vão às compras



Itaú e Unibanco. Ou Setubal e Salles

Bancos cresceram sob influência de Olavo Setubal, no Itaú, e Walther Moreira Salles, no Unibanco. Estilos diferentes, com pontos em comum

Cinco bancos passam a controlar 74% de todos os depósitos no País

Fusão de Itaú e Unibanco aumenta a concentração, que já cresceu 26,3 pontos percentuais de 1994 para cá

Banco Itaú

A fusão de Itaú e Unibanco aumentou a concentração de depósitos no setor bancário brasileiro. Com a incorporação, o Itaú passou a controlar 26,3 pontos percentuais de todos os depósitos no sistema financeiro. Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Bradesco, Santander e Caixa Econômica Federal. Juntos, eles também terão 74% de todos os depósitos do sistema financeiro brasileiro, segundo levantamento da Associação Brasileira de Bancos (ABCB). A pesquisa mostra que, de dezembro de 2004 para cá, a participação dos cinco maiores bancos do País no total dos depósitos bancários no País cresceu 26,3 pontos percentuais. No caso do Itaú, o aumento foi de 27,3 pontos no crédito, de 24,4 pontos.

Para alguns analistas, essa concentração pode dificultar a redução dos juros e das tarifas de serviços, prejudicando o consumidor, que teria menos opções no mercado. Outros acreditam que Banco Itaú e Unibanco se uniram para se defenderem de ataques de outros bancos. "Novo banco terá mais escala e capacidade de competir no exterior".

Instituto de Estudos e Pesquisas em Administração (Igepa)

Itaú e Unibanco são os maiores bancos privados. "Os outros, Unibanco é o segundo, Itaú é o terceiro, Bradesco é o quarto e Caixa Econômica Federal é o quinto". Itaú e Unibanco, Bradesco e Santander. Em 2004, Itaú Unibanco teve o lucro líquido de R\$ 3,996,6 bilhões, enquanto Bradesco teve R\$ 1,785 bilhões. Itaú Unibanco tem 11 milhões de clientes, Bradesco tem 10 milhões. Itaú Unibanco tem 11 milhões de clientes, Bradesco tem 10 milhões. Itaú Unibanco tem 11 milhões de clientes, Bradesco tem 10 milhões.



R\$ 396,6 bilhões
VALOR MÉRITO R\$ 178,5 bilhões
R\$ 575,1 bilhões

Negócio acirra disputa entre bancos

Criação do maior banco do País leva Banco do Brasil e Bradesco a brigar pela compra de bancos menores

Apetite reforçado

A fusão de Itaú e Unibanco deve acelerar a consolidação do mercado brasileiro. Segundo analistas, quatro bancos de menor porte e liderança de Itaú e Bradesco

Itaú Unibanco
Bradesco



mercado
CURSO
sta

Qual a saída?



Greve Geral na França (2009)

Cinco questões norteadoras



- 1. Dimensões da crise:
 - Quais setores estão sendo atingidos, qual a intensidade e longevidade desta crise? Quais as perspectivas de recuperação?
- 2. Imperialismo:
 - Como está se dando a relação entre os países imperialistas? Qual a situação dos EUA na divisão internacional do trabalho?
- 3. Neoliberalismo:
 - Qual a relação entre as burguesias e o tipo de Estado que está sendo construído (ou mantido) em função da crise? Existe um derrota das políticas neoliberais?

Cinco questões norteadoras



- 4. Lutas:
 - Quais as condições e possibilidades da classe trabalhadora em termos nacionais e internacionais de resistir à crise?
- 5. Socialismo:
 - Quais as perspectivas para se abrir uma luta revolucionária em contexto internacional e no Brasil?

Os Sujeitos



ncio de
da e

ou

Não precisa nem falar, né?